

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### ASSIGNATURAS

Ano, sem estampilha	25000
Se mestre, idem	12000
Ano, com estampilha	25000
Se mestre, idem	12000
Brazil (m. f.) anno	12000

As assignaturas são pagas adiantadas

### IMPRESSÃO

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. VOTO 1.º N.º 59 E 61

### ANNUNCIOS

Annuncios e communicados por linha	20
Repetição dos mesmos annuncios	40
No corpo do jornal (por linha)	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se por um exemplar.  
Os catalogos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 1 DE SETEMBRO

## A CAUSA AGRICOLA

Assim como ha questões politicas, questões commerciaes, questões economicas e questões industriaes assim ha igualmente a questão agricola que, n'estes ultimos tempos, tomou por toda a parte, tanto nas grandes como nas pequenas nações civilisadas, um caracter accentuado de permanencia.

Não é isto para estranhar desde que a causa agricola se antepoz, pela propria importancia, a todas as outras questões, por se comprehender que a boa solução da primeira darã como resultado a solução das outras. Apesar do enorme desenvolvimento que tem tomado a industria fabril, hoje mais que nunca, ninguem pode desinteressar-se de uma causa, que foi sempre primordial para a humanidade e que constitue a mola inicial actuando sobre todo o mecanismo social.

A valorisação e o augmento das riquezas agri-

colas representam um papel de 1.ª ordem que, se não se trabalhasse para esse augmento e valorisação, a ruina das nações seria inevitavel. E' bom trabalhar, produzir, adquirir instrucção e progredir; mas antes de tudo é necessario viver. E para se viver é forçoso que a terra produza e com abundancia, a fim de que os generos de primeira necessidade e indispensaveis a alimentação, possam ser adquiridos facilmente por todas as bolsas.

Presentemente, os paizes que mais se dedicam á industria fabril, são os primeiros a preocupar-se do futuro da sua agricultura. O exemplo da Inglaterra não deixa de ser accentuadamente significativo. Esta nação, como ninguem ignora, entregava-se completamente á industria, ao commercio e ao dominio dos mares, collocando em uma especie de segundo plano a agricultura.

Procedendo assim, a Inglaterra não sabia das suas normas praticas e positivas. Com uma esquadra poderosa, sendo verdadeiramente rainha em todos os mares, sabia que nos seus

mercados nunca faltariam os artigos que mais necessitasse para a alimentação do povo e tambem para o progredimento da sua industria.

E' certo, a Gran-Bretanha ainda possui a primeira esquadra do mundo e continua sendo a rainha dos mares. Mas as outras nações, como a França, a Alemanha e a Russia, ostentam hoje forças navaes de primeira ordem e que, reunidas, poderiam difficultar o trafego maritimo entre os portos inglezes e os das colonias e paizes neutraes em caso de guerra.

Dada uma tal eventualidade, a imprensa ingleza é a primeira a perguntar como a Inglaterra poderia alimentar-se apoz um revez que lhe cortasse as grandes linhas de communicação. Reconhece que o territorio do Reino Unido não produz o sufficiente para a alimentação dos seus habitantes. Apesar da cultura intensiva, o rendimento em trigo não excede 23 milhões de hectolitros, havendo um «deficit» importante, que se cifra na valiosa somma de 270 mil contos e que a Inglaterra cobre, recorrendo aos mer-

cados dos Estados Unidos, do Canada, da India, da Russia e da Romania. Além d'isso tem de importar manteiga e queijos no valor de 93 mil contos; vinhos na importancia de 27 mil contos; animas e carnes n'uma totalidade de mais de 100 mil contos.

A Inglaterra está, pois, dependente para a sua alimentação dos mercados da Europa e da America e ainda da Asia. Na eventualidade de uma guerra em que o inimigo conseguisse cortar-lhe as grandes linhas de communicação, a sua rendição pela fome seria inevitavel.

Ora, é esse futuro que os homens politicos inglezes querem evitar, fazendo com que o seu paiz volte a dedicar-se á agricultura. O movimento proteccionista que ultimamente se esboçou e que tem por principal chefe o antigo radical Chamberlain, não é mais que uma consequencia das previsões que preocupam os estadistas britannicos. Mas n'este movimento ha mais ainda; ha a causa agricola que, na Alemanha, na França e em outras nações continentaes,

tem tomado um caracter de superioridade incontestavel, na justa aspiração de se viver o mais independente possivel.

Ora essa aspiração só poderá realizar-se, não completamente por motivos de ordem diversa, mas em grande parte, dando a maxima protecção á agricultura. A França e a Alemanha já assum o fazer, e a Inglaterra procura seguir-lhes a pizadas. São exemplos de melhores para os paizes agricolas como o nosso. Hoje mais que nunca a causa agricola impõe-se a todos os governos.

Em Portugal o pouco que se tem feito é devido á iniciativa particular. Os nossos governos nada tem feito.

### TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELECTRICÁ

Actualmente a mais forte transmissão de energia electrica é a de Shawingau Falls, no Canada, onde uma corrente de 50:000 «volts» é transportada a Montreal, uma distancia de vinte e oito leguas, por meio de cabos de aluminium.

Podem-se ha fazer uma ideia da importancia d'esta installação, sabendo-se, que foram precisos 110:000 kilogrammas d'aquelle leveissimo metal, para formar os ca-

## POLIBYUM

## CORPOS MILITARES

DE

QUARTEL PERMANENTE

EM

GUIMARÃES

(Apontamentos para a sua historia)

### O DEZOITO DE INFANTERIA

Foi esta a acção que o general barão do Almargem veio dar no Terreiro da Misericordia, quando, em virtude das noticias que recebera a meio caminho do Alto Minho, contra-marchou para Guimarães. Mas, se então rejubilara com a derrota do guerrilheiro Gailhade, que assim lhe permitia vir presidir á que os seus cabos de guerra tinham como certa sobre os cartistas da sua terra, nem por isso confiava muito n'ell'; não porque a tactica e estrategia d'aquelles cabos lhe não inspirassem confiança,

mas por d'vidar um pouco da força numerica de votos de que elles podiam dispor. Em todo o caso, como bom tactico que tambem era, embora lhe parecesse que o resultado da eleição não fóra muito legal, accitou os factos consummados, e não quiz ser avaro de abraços e apertos de mão aos seus subordinados. Se não chegou a abraçar directamente os caeteiros do 18, não consentiu que o seu coronel os castigasse; e, se o não mandou logo passear, como era do seu intento, aguardou occasião mais oportuna para o fazer.

Reproduziremos ainda, do mesmo periodico da, que extrahimos o relato que acabamos de apresentar mais outro, do qual constam os nomes de guerra dos principaes vencedores do dia 26 de agosto, e das façanhas por elles praticadas.

### «Um Auto De Fé»

«A muito antiga, nobre, e sempre notavel Villa de Guimarães, patria do Grande Affonso, e do S. Damaso, acaba de passar pelo desgosto de ver dentro dos seus muros um Auto de Fé, e, demais a mais, em um tempo em que tanto

se apregoa a tolerancia religiosa. A Europa Constitucional ficará pasmada sabendo que no canto mais occidental da mesma ainda ha Autos de Fé, contra os quaes tanto se tem berrado. Nós, bem que envergonhados de pertencer a uma Nação, onde isto ainda se pratica, o publicamos como facto historico; pois que hoje tudo o bom e mau passa á terceira secção dos factos historicos.

«Na tarde de 26 de Agosto do anno do nascimento do nosso Senhor Jesus Christo de 1838, teve lugar este acto, magestosamente horroroso, na praça da Misericordia, em uma loja de Antonio do Couto Ribeiro, quartel do Comandante do Regimento 18. As desgraçadas victimas da barbaridade religiosa do Santo Officio Politico foram umas pobres senhoras, ainda virgens, chamadas Donas Actas, filhas do Povo Soberano, e de tenra idade, as quaes foram publicamente queimadas por mão dos algozes, pelo crime de não acreditarem nos mysterios da Bernarda !!!

«Os nossos leitores gostarão talvez de saber os pormenores do fatal successo. A santa Inquisição Politica tinha-se reunido no palacio

de Mata Diabos sob a presidencia de S. Ex.º o Doge Inquisidor mór D. Fr. José das Campanhas. S. Ex.º ponderou que a Nação dos Lusos ia dar uma asmolasita de 2:830 diarios a certos Impiricos charlatães, não para a curarem, mas para irem ao Isidro, ao Roberto do Diabo, e ao Tivoli. Que alguns profanos e hereges que não acreditavam na sanctidade da Bernarda, querião tambem participar da bendita esmolola, pôr a sanctarrões no andar da rua.

«Nós, disse S. Ex.º, estamos na posse, segundo os nossos Canones, de passear por Lisboa á custa do Povo, e por isso devemos disputar a nossa posse a esses profanos e hereges Cartistas, que são Judens, e como taes inhabeis para os empregos publicos; precipue, para aquelles que tem chuchadeira; que esses são por Direito Divino partilha dos ungidos no Caes das Columnas. S. Ex.º mandou vir logo um copo do rascante, e molhando a palavra continuou.

«Pelos proprios, postilhões, officios e cartas particulares sei que umas taes senhoritas, chamadas Donas Actas, que são filhas legitimas d'um Fidalgo desmazelado, chamado Po-

vo Soberano, não só pregão doutrinas perniciosas e herecticas, mas querem levar ao concilio de S. Bento os hereges voto por tanto que sejam sentenciadas, e que a sentença se execute sem appellação nem aggravado. Então ergueu-se o Ex.º Sr. Barão de Cuzelhas, um dos militares, e pondo-se em cima de um mocho para ser visto da sancta Irmandade, disse: «Mo se offereca para executor d'alta Justiça: Mo é filho oriundo do Domingos do Ferro, que, apesar de ser meu pai, cada vez está mais asno. Mo, apesar de ser meio homem, frequento a Universidade do Quebra Costas; e esta importantissima migalha da natureza, que aqui vedes sobre este mocho, sou conhecido em Coimbra pelo novo Mantas, a minha expedição a Cuzelhas me deu o titulo de Barão de Cuzelhas, em duas vidas; por conseguinte *at qui ergo*, em conclusão, finalmente, ninguem pode disputar a este piolho arseualeiro o cumprir a sentença de tão augusto, santo, e liberal Tribunal. Vive la Republique! (Apotado geral na sala.»

(Continua.)

dos de tras, que importaram em noventa contos.

O EXERCITO TURCO

Damos a organisação e forças do exercito russo. Hoje vamos dar a organisação e forças do exercito turco, o adversario da Russia na possível guerra dos Balkans.

Na Turquia o serviço militar é obrigatorio desde 1886 para todos os musulmanos, exceptuados os nativos de Caustantinopla, Arabia e Tripoli.

Os que professam religião differente da mahometana não pagam o tributo de sangue, mas uma taxa denominada «Bedela», que produz para o Estado uma receita annual de quatro mil e quinhentos contos.

O imperio turco está dividido em sete circumscripções militares, e cada uma das quaes corresponde um corpo de exercito. Em Tripoli e em Hedjar, alem do corpo de exercito respectivo, ha mais uma divisão; a decima quinta e a decima sexta.

As capitães das circumscripções são: Caustantinopla, Andrinopolis, Salonica, Erzendijan, Damasco, Bagdad e Sana.

A infantaria divide-se em quatro grandes grupos o *mizan*—exercito activo—organizado em 320 batalhões o *redif*—exercito de reserva—que é a base do exercito turco, constituído por 384 batalhões, divididos por 48 brigadas, formando 24 divisões; o *slave*—batalhões de deposito—constituído por 170 regimentos que auxiliam as tropas de linha no serviço de guarnição; e o *mustaphir*—milicia territorial—que deve ser formada por 214 batalhões, dos quaes nenhum está ainda constituído.

Em pé de guerra, a infantaria turca pode elevar-se a 1.504 batalhões, que foram instruídos por officiaes allemães.

A cavallaria

compõe-se de 40 regimentos, com tres esquadões, tendo cem homens por cada esquadão, mas elevando-se, em tempo de guerra, a cento e cincuenta homens.

Ha tambem a cavallaria de reserva, formando doze regimentos, mas que está muito mal organisaada.

A cavallaria irregular—Hamidié—compõe-se de 63 regimentos, agrupados por brigadas.

Todas estas forças formam um total, em tempo de guerra, 474 esquadões.

A artilharia de campanha

é constituída por 35 regimentos, formado cada um por dois grupos de tres baterias, e cada bateria contando seis canhões. Divide-se em 177 baterias montadas, 44 de montanha e 44 de cavallo.

Tem alem d'estes mais dois regimentos de morteiros com seis baterias, e cada bateria seis morteiros do calibre de doze centímetros; os regimentos e varios batalhões independentes de artilharia de praça.

D'estes nove regimentos, seis estão encarregados da defeza do Bosphoro e dos Dardanellos.

A engenharia

é formada por um regimento e quatro batalhões independentes com diversas unidades de varias especialidades e dois batalhões de «caminho de ferro» creados em 1901.

Tem oito batalhões d'equipagens, tres regimentos de artifices e

sessenta companhias de administração militar.

Notas

Os officiaes de todas as armas são em numero de 20.000 dos quaes 6.500 tem o curso da Escola Militar e os restantes foram promovidos por antiguidade, sahido das fileiras.

Os primeiros são muito instruidos mas sem pratica militar; os segundos são homens praticos, mas de instrução deficiente.

Entre as duas classes reina grande discordancia.

O armamento da infantaria é de tres typos: Mauser, de 7,5 milímetros, de 9,5 milímetros e Martini Henry.

O alcance das espingardas do primeiro tipo e com o qual vai ser armada toda a infantaria, é de 2.000 metros.

A cavallaria usa carabina Mauser e sabe, mas ha alguns regimentos armados de lança.

Os canhões são de systema Krupp, modelo 1897, de tiro rapido e 7,5 centímetros de calibre.

A artilharia montada tem canhão de 8,7 e a de montanha de 7.

Para os canhões de tiro rapido usam a polvora Rollwell.

No fim do anno passado a Turquia tinha em armas 243.000 homens, divididos por 350 batalhões, 201 esquadões, 262 baterias de campanha, 145 companhias de sepadores e tropas technicas e 24 companhias de equipagens.

O orçamento do Ministerio da Guerra é de 12.320 contos.

Em pé de guerra o exercito turco pode contar com 20.000 officiaes, com 1.073.000 homens e 1.512 cavallos.

Tal exercito russo, se a guerra se declarar.

Revista politica da ultima semana

CARTA DE LISBOA 30—agosto—

Salvaram ha dias em fraterno convivio, os navios de guerra inglezes e portuguezes, no nosso formoso Tejo, relembrando a aliança luso-britannica, tão justamente applaudida pelos portuguezes, que vem n'ella uma garantia da independencia d'este abençoado solo.

E' que o espirito publico vai conhecendo que não é com hymnos festivos, nem com vivas, que ella se poderá garantir, mas com polvora e balas, e isto é nos offerecido á vista de todo o mundo pela poderosissima Inglaterra, com cuja nação, e por indicação mesmo de Eduardo VII, mantemos de novo as melhores relações amistasas e commerciaes.

God save the lingue.

Saudemos, pois, todos que se podem recordar d'uns 60 annos de captivoire á Hespanha, essa confraternisação e estreitamento com todas as veras da nossa alma, porque de sobejo ha motivos para isso.

Está prestes a chegar do estrangeiro o sur. Hintze Ribeiro, o qual, dizem, vem melhor dos seus incómodos de saúde.

Este motivo é para nos felicitarmos; mas, se s. ex.ª vem com tendencia para administrar o paiz, como o tem feito até hoje á larga e á franceza, melhor fóra ficar por lá, já se vê, são como um péro do outorno.

Os seus muitos amigos vão lançar no caminho as primas do triumpho... am brodio qualquer, em que se dirá muita treta, mas que não conseguirá dar ao partido

glorioso de Fantes a grandiosidade, que tinha.

Essa tarde ou nunca mais se conseguirá.

E como vêem, agora que o grande estadista chega, não fallará assumpto para as minhas cartas.

Elle é o todo d'estes reinos fi delíssimos, e, para estas e nsas, ou melhor para este officio, se não houvera, era preciso inventá-lo.

Como breve cá o temos, breve rabiscarei para o «Commercio».

Zeo

Lettras

Canção vernal

Eis-me de novo junto a vós. Agora abra-se em luz o meu caminho! Vbra do Azul a claridade sol que se equilibra n'ucco ideal do nosso Amor, Senhora!

Sinto-me reviver fibra por fibra... O que era Pôr-do-sol, é hoje Aurora! E a luz derrama pela estrada a fêra scintillações metallicas de fibra...

Rebenta a terra n'um vergel de flores, aves papoiam n'um alado bando, revoam borboletas multicores...

E o mel Amor, que com ternura nagistas, vive feliz e gárrulo cantando no brilhotaugue d'esses olhos tristes!

Fláxa Ribeiro.

PELA POLITICA

O grande banquete Levra grande azafama nas hostes ministeriaes, por causa do banquete offerecido ao sur. Hintze Ribeiro, e parece que vai gente de todos os cantos do paiz.

Os promotores andam n'uma roda viva para mostrarem ao paiz, dizem elles, a força do partido que está no poder, e querem fazer um parada das suas forças. E escolheiram bem: para os partidarios do sur. Hintze se reunirem, só d'andolhes de comer, tal é o habito em que estão.

A respeito de entremez o sur. Alpoim houve por bem não collocar esta offensa do campo da honra.

O sur. Dantas Baracho não mais, com tal gente se dará ao incommo de pedir explicações. Era perder tempo.

A postos para o bodo:

Anuncia-se, urbi et urbi que o sur. Teixeira de Sousa está revendo e organisando definitivamente a lista das nomeações dos aspirantes de fazenda. Dia parece que essa lista será publicada ainda esta semana.

Imagino-se o que de todas as praças e themas, de todos os angulos do paiz terá accorrido para o gabinete do grande financeiro. Os logares são muitos e cada candidato representa dezenas de rotativos a protegê-lo.

A' uha, valentes!

Afinal de contas, provadissimo está, não vai a pena n'esto paiz da larugeira ter-se movimento. O que é necessario é ter sorte e aza.

Hoji vista o que se está passando com os dois cafes politicos dos dois partidos.

Ao sur. Hintze Ribeiro, que está de cima, no seu regresso salta a grande paparoca; ao sur. José Luciano que está de baixo, nem um fiquete!

Triste vida a de o marujo...

A celebre portaria de 10 de julho, que é um grande patronato a certos e determinados pescadores do Algarve, traz sobressaltos os pequenos marujos d'aquella costa, que, mais de um dia, darão á canella com a fome, como os pobres cabo-verdeanos.

CORREIO

Nas suas propriedades do Bom Jesus do Monte encontra-se veraneando o sur. conselheiro D. Pri-r da Collegiada de Guimarães.

Regressou da praia da Povea de Varzim, onde esteve a uso de banhos, o sur. P.º Abilio Augusto de Passos.

Partiu para Lisboa, onde se demorará algum tempo, o sur. Anibal Vasco Leão.

Para a Povea de Varzim seguiram hoje com suas exm.ª familias os sur. Manoel dos Santos Oliveira, digno chefe da policia civil d'esta cidade; Rodrigo de Sousa Macedo, Antonio d'Araujo Salgado, Joaquim Pereira Mendes, acreditados negociantes d'esta praça e Manoel Barbosa d'Oliveira, zeloso gerente da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Partiu para a sua quinta de S. Lourenço de Sando o sur. Thomaz Pedro da Rocha, abastado capitalista d'esta cidade.

Foram para a Povea de Varzim o sur. Conego José Maria Gomes e familia e o sur. Manoel José Pereira, n'esta presade patrio residente nos Estados Unidos do Brazil.

Regressaram da mesma praia com suas exm.ª familias, os sur. Antonio Carneiro, Silvestre José Lopes Pimenta e João Almeida.

NOTICIARIO

General Cibrão

Com sua exm.ª esposa e filhos encontra-se em Vizella, a uso de banhos, o sur. general Luciano Pego d'Almeida Cibrão, illustre commandante da 3.ª divisão militar e da grande circumscripção do norte.

S. ex.ª esteve hontem n'esta cidade, de visita aos snrs. officiaes de infantaria 20 que o tinham ido cumprimentar a Vizella.

Retira para o Porto no dia 8 para assistir ás manobras militares.

Suspensões

Os empregados da fiscalisação do sello que foram castigados por causa dos acontecimentos de março

ultimo em Coimbra, são: chefe Bernardino, com a suspensão de 4 mezes de exercicio e vencimento, e dos fiscaes Pereira Couto e Lopes com a suspensão de 3 mezes.

Boemia da Noite

Ao sur. Albino Bastos, distincto publicista, devemos a gentileza da offerta da sua ultima publicação poetica—Boemia da Noite—bem assim a mimosa poesia que segue:

Vitraes do Amor

Vi hontem da janella do meu quarto Alegre como o riso das boninas, E bella como os lyrios das campinas, A vestal a quem dei o meu retrato.

Ae vel-a assim lembrei-me com saudade D'essas tardes em que fazia idyllios, Dos tempos em que a minha mocidade Te cheia de luz e Alacridade Boijar-lhe os labios, perfumados lyrios.

Albino Bastos

Desertor

A policia civil d'esta cidade capturou o soldado de infantaria 8 José das Dores, que estando em Mafra, na escola pratica da arma, desertou, tendo, por certo, de ser julgado em conselho de guerra.

Desordem e facada

No sabbado de tarde estando dois individuos em uma taberna da Conceição travaram-se de desordem e um d'elles, que já estava embriagado, vibrou uma facada no outro, fazendo-lhe um grave ferimento.

O ferido foi curar-se a uma pharmacia, o aggressor foi recolhido á esquadra policial.

Musica no jardim do Toural

Uma commissão de sympathicos rapazes d'esta cidade, promoveu uma subscripção entre si a fim de conseguir que a banda do sur. João Ignacio toque no coreto do jardim do Toural, no proximo domingo, das 8 horas até á meia noite, em virtude da ausencia da banda d'infanteria 20.

Concursos

A camara municipal de Mirandella abriu concurso para o provimento do logar de secretario, com o ordenado annual de 240\$000 reis.

—Perante a camara municipal do concelho da Chamusca se acha aberto con-

curso para o provimento do lugar de substituto municipal da freguezia de Pinho Grande, do mesmo concelho, com o ordenado annual de 180\$000 reis.

—A Universidade de Coimbra abriu concurso para o provimento do lugar de 3.º official da sua secretaria, com o ordenado annual de 200\$000 reis.

**Dr. Antonio Amaral**

Chegou da praia da Praia de Varzim o sr. dr. Antonio Amaral, muito digno sub delegado do Procurador Regio da nossa comarca, em exercicio.

(§§)

**Missa nova**

Na passada segunda feira, pelas 10 horas da manhã, no vasto templo de S. Francisco, celebrou a sua primeira missa o rev.º Antonio Teixeira de Carvalho, filho do sr. José Teixeira de Carvalho e sobrinho do sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, commerciantes d'esta cidade.

Os nossos cordeões parabens.

Foram 268 os quesitos apresentados aos jurados no processo Humbert.

O jury gastou 4 horas para resolver.

—)(—

**Officiaes para o ultramar**

Pelo Ministerio da Guerra foi enviada ao das Obras Publicas uma circular a fim de que pelas direcções de Obras Publicas do paiz seja enviada á Direcção Geral d'este Ministerio uma relação das declarações dos engenheiros militares que desejem ir servir no ultramar.

—§§§§—

**Encomendação ecclesiastica**

Foi passada carta d'encomendação, por um anno, para a freguezia de Santa Maria de Silvaes, d'este concelho, ao rev. Manoel Ribeiro Cardoso.

**Funileiro**

O João Ronquinho, habil funileiro, mudou o seu estabelecimento para a rua de S. Domingos, em frente ás duas igrejas.

—x—

**«Constipações, tosses e varios incommodos dos órgãos respiratorios».** — Attenham-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos rebuçados Milagrosos* do phar. ma. antio Ferreira Mendes, do Porto.

**Communicados**

**Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães**

Encontramos hontem em a nossa caixa do correio a carta que em seguida publicamos pela minha estampa que tomou pela direcção e sócios d'este importante Club.

...Sur. Redactor do «Commercio de Guimarães».

Tendo lido no ultimo n.º do seu conceituado bi-semanario uma local em que se diz que o projectado torneio supplementar annual de tiro a chumbo se não realisa em virtude de dissidencias entre socios d'este club, cumpre-nos communicar a V. que é menos verdadeira tal informação. Que effectivamente o alludido torneio supplementar se não realisa por outras razões que as não apontadas, resolvendo se substituir esse projectado torneio por um outro ordinario para o qual foram offerecidos por varios socios 6 premios (4 para chumbo e 2 para bala) sendo conferidos aos atiradores mais classificados. Assim fica V., sur. Redactor, inteirado da verdade, sendo para lamentar que alguém, sem motivo justificado, venha inventar dissidencias e desacordos entre socios, que de facto não existem. Aproveitamos esta occasião para rogar a V. a fineza de não dar publicidade a noticias que não dimanem dos corpos gerentes d'este Club, sem que d'ellas assumam o informador inteira responsabilidade pessoal. Agradecendo a V. mais esta fineza dispensada a esta agremiação subscrevemo-nos com toda a consideração e estima.

Guimarães 29—8—903.

De V. etc.

A Direcção.

O nosso presado amigo o sr. Antonio Gouveia pede-nos a publicação da seguinte carta, que pessoalmente nos entregou.

... Sur. Redactor do «Commercio de Guimarães»

Tendo sido eu o informador da local inserta no seu conceituado jornal de 28 do corrente, sob a epigraphe «Club de Caçadores de Guimarães», peço auctorisação a V. para assumir a responsabilidade da sua publicação e responder nas columnas do seu jornal á carta que a illustre Direcção do mesmo Club fez publicar em o n.º 291 do semanario d'esta cidade «O Progresso».

Agradecendo antecipadamente os favores pedidos, sou com toda a estima e consideração.

De V. etc.

Antonio Gouveia.

Ill.ª e Ex.ª Direcção do Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães.

Ex.ªs Srs.

Não desconhecendo V. Ex.ª os elementos dissidentes que deram causa á não realisação do torneio annuciado officialmente em o n.º 1803 do «Commercio de Guimarães», parece-me ser temeraria a affirmativa de V. Ex.ª em sua carta inserta em o n.º 291 do sema-

nario «O Progresso», embora ella nãosse lo desejo de apaziguar em familia questões latices, porque não se vem, sem receio d'um desmentido, para as columnas d'um jornal dizer que é falsa uma noticia, quando ella assenta em mais solidas bases da verdade.

Foram V. Ex.ª que me disseram que iam realizar um torneio supplementar de tiro a chumbo, distribuindo medalhas aos vencedores; e foram tambem V. Ex.ª que me disseram positivamente que esse torneio já não se realisava.

Foram ainda V. Ex.ª que, não podendo harmonisar dissidencias por causa da escolha dos alvos, resolveram não realizar o torneio.

Faltei, pois, á verdade nos informes que dei á Direcção do «Commercio de Guimarães»?

E, por ultimo, devo notar a V. Ex.ª que as informações d'essa Direcção, embora officiaes, nem sempre são a «expressão da verdade. Para exemplo, cito a local sob a epigraphe «Torneio» publicada no referido semanario «O Progresso» d'hontem.

Sou com toda a consideração

De V. Ex.ª  
Att.º Ven.ª

Sic em Guimarães  
31 d'agosto de 1903

Antonio Gouveia.

**Necessidade extrema**

Na rua de Camões n.º 33 existe uma familia envergonhada (tia e sobrinha) que luta com as maiores difficuldades da vida.

**ANNUNCIOS**

**Aluga-se**

Aluga-se a casa das Lameiras, desde o S. Miguel em diante.

Trata-se com Joaquim Fernandes Guimarães, Largo de S. Bento. 3723

**ANNUNCIO**

PELO presente se annuncia que pretendendo Adriano Maria Cerqueira Machado, como testamenteiro, que se averbem em favor de sua mulher D. Maria Augusta Machado d'Abreu na Companhia Geral do Credito Predial Portuguez as obrigações nominativas numeros 106355, 106356 e 106357 de 90\$000 reis cada uma e 50271 a 50275 de 450\$000 reis, que por disposição testamentaria da Baroneza de S. Thiago de Lordello pertenceram á referida por fallecimento de sua mãe Baroneza de S. Thiago de Lordello, todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o dentro de trinta dias a contar da data d'este annuncio, perante o Governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem attendidos.

**105 REIS**

Cada kilo de chumbo para caixões de defunctos.

Vende-se na loja—GERVASIO—á Coldeirão.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, carvão, colchoaria, camas de ferro, louças—vidros e cristaes, trens de cosinha, sulfato e muitos outros artigos.

**TUDO BARATO** 368

**Atenção**

**ENSINO DE PIANO**

Emilia de Freitas Carneiro, competentemente habilitada, dá lições de piano, pelas casas, a meninas, nos dias e horas que convencionar.

Preços: uma discipula, cada lição, 300 reis.

Mais que uma, ha redução.

N'esta redacção se recebem avisos de quem pretenda e se dão todos os esclarecimentos.

**Repara... Lê... Trata-se dos teus interesses**

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incommodos dos órgãos respiratorios.

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado mas tambem por abalisados facultativos.

**Pharmacia Oriental—S. Lázaro—Porto.**

Caixa, avulso, no Porto, 200 reis e pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Deposito em Guimarães—pharmacia Dias, Rua da Rainha

**AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO**

Á VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, torta e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do céu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição e acceio.

PREÇOS CONVIDATIVOS

A' loja do FERNANDES, pois.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO  
OU  
**LOURDES E SAMEIRO**

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

P. MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvado pela auctoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas Livrarias Cruz & C.ª, rua Nova do Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do *Commercio do Minho* e *Tor d'Alentejo*; no *Seminario* e no *Collegio da Regeneração*, Porto; na Livraria de Agostinho Gomes da Silva, Lousos, e na redacção da *Leitura*, em Coimbra; na redacção do *Ordem*, em Lisboa;—Na Livraria Catholica e na redacção do *Correio Nacional*.

Preço 240 reis

**CASA EDITORA**

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRS, 73 e 77—PORTO

Obras publicadas:

**Forma de Lar** por J. Agostinho, preço 500 reis.

**D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUÇÃO POPULAR EM PORTUGAL,** 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 340 paginas 600 reis.

**NO MINHO,** 2.ª edição, tem um prefacio do autor. E' o livro de viagens mais p. estivo e brilhante, que se conhece escrito em portuguez, e onde D. Antonio da Costa descreve a riqueza, provincia do Minho, na parte das suas paisagens e encantadas, no seu costume e no seu desenvolvimento social. Um volume de XVI 548 paginas, impresso accuradissima e magnifico papel 600 reis.

**TRES MUNDOS,** 3.ª edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaresco e o Mundo Christão. de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis

**Aritmetica das Escolas Primarias** por Antonio Justino Ferreira. Systema metrico e noções de arithmetica synthetica em harmonia com os programas officiaes. Contendo 538 exercicios e problemas, revista e profundeada pelo dr. João Soares Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central de Porto. Preço brochada, 300 reis, e costurada, 350 reis

**J. Simões Dias: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL.** 4 vol. FIGURAS DE CERA, contos, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

Todas as obras se remittem francas de porte, a quem enviar a sua importancia ao editor

Em via de publicação:

**JESUS CHRISTO** 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

**Grammatica intuitiva,** por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

**PADRE ANTONIO,** por J. Agostinho d'Oliveira.

**FORMA DA PAZ,** pelo mesmo.

NOVIDADES LITTERARIAS

**O REI DAS NEBRAS**

Por EUGENIO SUEA

Illustrado com gravuras

Romance de sensações passadas entre as heroínas da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

**O CYCLETEO**

Manual do cyclista e do cyclista principiante para o uso da bicycleta

Pelo Dr.

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO 120 REIS

A vende-se em Porto na officina do Dr. Agostinho, largo do Pop. Novo—Lisboa.

**MYSTERIOS DO POVO,** por Eugenio Suea. Preço 300 reis. Illustrado com gravuras. Distribuido aos assinantes de 60 dias semestrais. A officina se achava sempre a venda em Lisboa.

**FRANCOZ E INGLEZ,** sem mesura, melhor do que o que se viu em Portugal. Quarta edição melhorada e augmentada com illustrações e gravuras. Cada livro 1 volume de 200 paginas 200 reis. 1.º volume. E. Agostinho, editor. MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Korzhov, 36, 1.º—Lisboa.

LITTERARIA

**Serões & Sestas**

Revista das festas, illustrada

**Enciclopedia popular da vida pratica**

Cada numero contem 32 paginas de leitura

Preço 400 reis

Como «brinde» aos seus assinantes, esta revista offerece volumes de romance, de sciencia, illustrado principalmente, sendo o principal o apparecer a medida de

TRINDADE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero de conto, tão querido, dos leitores: *Os meus Amores*.

Empresa dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loiro. Lisboa 25

**PALHA DE TRIGO, EM FARDOS**

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÁ

Fornecedor do Exército e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **lenço e camizas de milho desfiadas**, para acher doçedões.

334

**MALA REAL INGLEZA**



Paquetes correios a sahir de Lisboa

De 5:345 toneladas

**DANUBE**—Um 11 de Setembro para: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

De 5:645 toneladas

**CLYDE**—Um 28 de Setembro Para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os bilhetes a vista da planta dos paquetes, **mas para isso recomendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam a suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham a maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes no norte de Portugal

**Tait, Rumsey & Symington**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1. N.º 59